



Ainda o Relatório da Camara

É bastante minucioso e elucidativo o relatório submetido pelo Presidente da Câmara à apreciação do Conselho Municipal e relativo à gerência camarária do ano de 1951, do qual nos ocupamos no número transacto.

A exiguidade do espaço de que dispomos para o assunto e a falta de tempo para uma crítica desenvolvida, impedem de nos alargarmos em considerações de carácter objectivo e local sobre a administração municipal e o condicionamento a que a mesma está sujeita. Isso ficará para ocasião mais propícia.

Limitamo-nos, por isso, e por agora, a uma súmula dos factos e dos números registados no documento em referência, para conhecimento dos nossos leitores, reproduzindo a doutrina no mesmo relatório expressa.

A receita arrecadada em 1951 foi de esc. 2.342.283\$76 á qual juntando o saldo anterior, de 29.907\$73, perfaz o total de 2.372.191\$49. As despesas totalizaram 2.172.785\$07 pelo que ficou um saldo para o ano corrente de esc. 199.406\$42, sendo a receita ordinária arrecadada superior à prevista em esc. 76.129\$87.

O montante das despesas desdobra-se nas seguintes verbas e rubricas:

— Encargos de empréstimos, 255.011\$80; Pensões de Aposentações, 23.773\$20; Secretaria — 533.657\$80, Tesouraria — 35.345\$70, Serviços de Saúde — 25.724\$20, Posto de F. de Leite — 77.895\$30, Serviços de higiene e limpeza — 120.630\$80, Cemitério — 10.588\$30, Matadouro — 168.146\$20, Mercados e Feiras — 23.900\$20, Obras 200.980\$30, Instrução — 61.207\$90, Polícia — 56.842\$50, Jardins, Parques e Arborização — 35.053\$60, Cadeia — 10.892\$50, Aferição — 12.126\$50, Biblioteca — 11.895\$50 e Despesa extraordinária — 149.310\$80, — o que dá um total de 2.172.785\$07.

Friza o Relatório a importante quantia que a Câmara é obrigada a dispor no campo assistencial, a qual atinge o montante de esc 119.311\$30, verba que é consumida em subsídios a obras de caridade, quer do nosso concelho quer de fora deste, e ainda em despesas de internamento de pobres do concelho, em hospitais e casas de saúde estranhas.

Aludindo aos vários departamentos municipais, o sr. Presidente da Câmara põe em relevo os esforços da Vereação nos capítulos seguintes:

Jardins — Não obstante a carência de meios e a natural aspeira do clima, o pelouro desenvolveu uma actividade muito apreciável. É a atestá-lo há o facto do Parque de João de Deus registar alguns melhoramentos em arbustos, flores e iluminação, tendo melhorado muito o seu aspecto geral.

Cemitério — O Cemitério Municipal também acusa apreciáveis benefícios que muito concorreram para a sua melhor estética;

Mercados — Salienta-se o crescente desenvolvimento do nosso mercado semanal que é, actualmente, a melhor fonte de receita camarária, acentuando-se, de semana para semana, o problema do terrado cuja exiguidade é notória;

Matadouro — Neste departamento constata-se um lucro de esc. 34.317\$10, em lugar do prejuizo do ano anterior, o que se conseguiu reduzindo as despesas, que em 1950 eram de esc. 193.123\$00, para 168.146\$20.

Limpeza — Os serviços da limpeza pública, que tem merecido a boa atenção da Câmara, acusam também certa melhoria, reconhecendo se, porém, a necessidade de dotar esses serviços com aparelhagem mecanizada, para que os mesmos se mostrem à altura duma zona de turismo de 1.ª classe.

Melhoramentos nas freguesias — Segundo o Relatório em referência, 1951 foi o ano das Freguesias rurais, em contraste com os últimos anos. A Câmara modificou o critério ultimamente adoptado da distribuição das verbas taxativas pelas Juntas de Freguesia. Em vez do sistema de rateio, contemplando a todas por igual, foi para o regime de «roulement», em face do qual era reforçada maciçamente, a verba a atribuir a cada freguesia, de molde a permitir-lhe o abalançar-se a obras de maior vulto. A primeira contemplada foi a freguesia de Anta que, dos 52.000\$00 que eram atribuídos a todas as freguesias, recebeu 40 contos. E, além do subsídio obrigatório, dispendeu a Câmara mais 58.150\$00, em mão de obra, etc.

Apresenta ainda o relatório da gerência municipal do ano transacto alguns quadros comparativos que dão ideia pormenorizada da administração municipal e dos esforços da actual Vereação, para bem cumprir a sua missão.

E termina o relatório da Câmara com as contas da secção de Turismo, as quais acusam uma receita de 181.671\$69 e despesas no total de 145.509\$00, pelo que se verifica um saldo de esc. 36.162\$69, que transitou para este ano.

Deste departamento municipal do qual também recebemos relatório, à parte, nos ocuparemos brevemente.

O Infante D. Henrique e o Pacto de Atlântico

FEZ no pretérito dia 4 do corrente mais um ano que nasceu na cidade do Porto a figura mais luminosa dos *príncipes da Inclita Geração* — o Infante D. Henrique.

E, ao lembrarmos aqui esta data tão significativa, não podemos deixar de evocar a sua extraordinária contribuição para o real progresso da arte náutica, que tornou possível a gesta das Descobertas, padrão de justo orgulho para o velho burgo portunense, que viu nascer o Homem, e para a «ditosa Pátria que tal filho teve».

Até ao seu tempo, o espantoso e aterrador do «Mar Tenebroso» e a aparição, qual sinistra aparição. E ninguém cusa de devassá-lo.

Porém, já em plena Idade Média, que, impregnada da superstição popular, criara na imaginação doentia dos povos de então tão hediondo mito, se notava um intenso movimento científico, por parte dos judeus peninsulares, que traduziram para o latim, hebreu e espanhol os grandes tratados dos astrónomos árabes, com profundos estudos sobre instrumentos de observação, tábuas astronómicas de longitudes solares, comentários e conselhos sobre a declinação, eclipses, conjunções, oposições, etc.

O Infante D. Henrique cercasse de experimentados marinheiros, sabedores astrónomos e geógrafos, e manda coligir todos esses estudos já efectuados, procurando dar-lhes uma aplicação prática, lançando definitivamente as bases científicas da navegação.

E assim aconteceu na sua austera escola náutica de Sagres, donde partiram os marinheiros,

(Continua na 2.ª página)

O nosso Aniversário

«Defesa de Espinho», como já dissemos, completa 20 anos de vida, ao serviço do Concelho, no dia 27 deste mês.

O número a seguir, que circula no próximo domingo, dia 30, comemorará o 20.º aniversário e, simultaneamente, a entrada do jornal no 21.º ano de publicação, com o relevo que as circunstâncias nos permitirem.

Apraz-nos registar que uma boa parte do nosso Comércio e da nossa Indústria quiz associar-se, de forma cativante, à nossa festa natalícia, enviando-nos os seus anúncios para figurarem no número especial.

Pouco espaço, já nos resta, porém, para inserirmos mais anúncios, pelo que aceitaremos, apenas, os que nos enviarem até ao dia 25, ou seja 3.ª feira próxima.

É amanhã inaugurada a delegação local da PRÓ-ARTE

com um atraente concerto que se realiza no salão nobre do GRÉMIO DO COMÉRCIO

OS sócios da delegação da *Pró-Arte* em Espinho aguardam, com justificada ansiedade, o seu primeiro concerto que se realiza amanhã, à noite, no elegante salão nobre do Grémio do Comércio, à Rua 19 n.º 62, e no qual serão concertistas as ilustres professoras do Conservatório de Música do Porto, D. Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo e D. Helena Moreira de Sá e Costa, exímias violoncelista e pianista, respectivamente.

A primeira foi dilecta discípula da eminente e saudosa artista D. Guilhermina Suggia, que era considerada a primeira violoncelista do Mundo, tocando no violino «Cavaleri» que lhe foi legado pela sua Mestra.

D. Helena Costa foi discípula de seus pais, os notáveis professores D. Leonilda Moreira de Sá e Costa e Luís Costa, sendo considerada uma notável intérprete da música de Bach. Foi convidada a ocupar no Conservatório Nacional o lugar de professora do curso superior de piano, vago após o jubileu de Mestre Viana da Mota, ocupando presentemente o lugar de seu pai no C. M. do Porto.

Foi ideia feliz escolher estas grandes artistas para inaugurarem a série de concertos da delegação da *Pró-Arte*, pois, dada a alta categoria internacional de ambas, o concerto de amanhã deve constituir um serão de grande prazer espiritual para a selecta assistência.

Atendendo ao reduzido número de pessoas que poderiam dar o devido valor a programas transcendentais, as concertistas acederam em executar um programa acessível a um auditório menos exigente, mas de inegável beleza musical, o qual noutro lugar publicamos.

Conforme já anunciamos a pedido da Direcção da «Pró-Arte», os seus concertos são inacessíveis aos não sócios. Todavia, a Delegação local, querendo facultar a inscrição como sócios a pessoas que o desejem ser, mas que tenham dificuldade em pagar a sua quota de uma só vez, resolveu facilitar o pagamento em duas ou 4 prestações, permitindo ainda a inscrição no próprio local do concerto, até uma hora antes deste principiar.

A Delegação da «Pró-Arte» adquiriu para os seus concertos um magnífico piano «Bechstein» de meia cauda.

Ao concerto de amanhã vêm assistir o sr. dr. Ivo Cruz, fundador da «Pró-Arte», a qual tem o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura e da Junta de Província do Douro Litoral; a sr.ª D. Maria Adelaide Freitas Gonçalves, directora do Conservatório de Música do Porto, e outras ilustres individualidades entre as quais se espera os venerandos pais das concertistas, os eminentes professores D. Leonilda Moreira de Sá e Costa e Luís Costa.

O próximo concerto realizar-se-á por toda a primeira quinzena de Abril, sendo concertista o distinto pianista António de Almeida Garrett, também professor do Conservatório do Porto, o qual num concerto realizado, ultimamente, no Conservatório Nacional, obteve um grande êxito. Possivelmente, no próximo domingo anunciaremos a data.

Silvalde em Festa pela inauguração do apeadeiro SILVALDE-VOUGA

A população de Silvalde, viveu horas de justificada alegria no pretérito domingo, por motivo da inauguração oficial do seu apeadeiro da linha do Vale do Vouga, localizado no lugar do Formal — melhoramento cuja falta se fazia sentir e que os dirigentes da freguesia de há muito vinham reclamando.

Às 13,15 h. partiu da estação de Espinho-Praia, o comboio n.º 837 no qual seguia uma carruagem com os convidados oficiais, entre os quais o Presidente da Câmara e os vereadores Américo F. da Silva e Domingos de Oliveira, funcionários superiores da C. P. eng. António Antunes Ferreira, chefe da 3.ª Circunscrição da Exploração, (F. da Foz), que representava a Direcção da Companhia, e o eng.º Baptista, chefe do Serviço de Movimento; dr. Carlos Albuquerque, chefe do Serviço de Tráfego, eng.º Ricardo Gaioso, Manuel Martins de Almeida, inspector da Exploração e Francis,

(Continua na 2.ª página)

RELÂMPAGOS...

Sociais

VAMOS entrar na Primavera a, estação das flores, dos passarinhos, dos ninhos, das sementeiras, da alegria, da Natureza em festa.

Primeiro os grandes ladrões, depois os pequenos.

Al da planta e do dono, se se deixarem em liberdade tais ladrões, principalmente os grandes!

E muitas vezes os referidos ladrões são tão gordos e luzidios que os ramos produtores aparecem enfezados e como que envergonhados...

Estes morrerão sugadinhos de todo se o agricultor cuidadoso ou o pomareiro sabedor não fizer uma poda radical, extirpando da planta tais parasitas, primeiramente os maiores, os mais daninhos, depois os outros.

Precedendo assim, defende-se a si e livra da morte certa as plantas infestadas por tão perigosos sugadores de sangue precioso.

Mas... a Primavera está aí e, com ela, a condenação dos grandes ladrões que se atreve em a pender chupar a seiva que não lhes pertence.

Nada de contemplações pelos ladrões grandes, amigos agricultor e pomareiro.

Nunca as mãos vos doam no ataque a tão diabólicos inimigos.

Abaixo os grandes ladrões! E tu, Primavera, sê benévola!

DEUDAS

O Infante D. Henrique e o Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

que «passaram além da Trapobana», dando «novos mundos ao mundo».

Daqui partiu a Epopeia dos Descobrimentos, que revolucionaram a face da terra; —daqui, desta extremidade mais ocidental da Europa, banhada pelo Atlântico.

E, ao imaginarmos a figura varonil e monástica do ilustre Infante da Inclita Geração, debruçado calmamente sobre o vasto mundo atlântico, ressaltam-nos logo à mente a Reunião do Pacto do Atlântico, recentemente realizada em Lisboa, a capital da civilização atlântica, como lhe chamaram vários jornalistas consagrados, quer nacionais quer estrangeiros.

Tivemos a subida honra de albergar tão importante reunião política dos países, situados junto ao Atlântico.

E o velho sonho do Infante das Descobertas encontrou nela a sua preclara realidade: — a Comunidade Atlântica, essa Or-

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS, Em 22, a menina Maria Emília Pereira de Oliveira, filha do sr. Joaquim G. de Oliveira, de Silvalde.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 23, a menina Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e a sr.ª D. Elisa Duarte Soares Maia esposa do sr. Alcino Bastos Maia;

— Amanhã, dia 24, as meninas Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro; Odele Frestas Martins; Margarida Maria da S. Lopes, filha do sr. Adriano Lopes; e a sr.ª D. Irene Ferreira Amorim, esposa do sr. Hernani Ferreira de Araújo, de Silvalde e o sr. Manuel A. ves Gomes da Costa, de Silvalde;

— em 25, a sr.ª D. Ermelinda Rosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa; as senhorinhas Maria da Glória Sousa e Silva, filha do sr. Manuel de Sousa e Silva, ausente em África e Maria da Anunciação Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, e o sr. António Ribeiro;

— em 26, o sr. Alfredo Ribeiro Baião e a menina Rosa Margarida A. Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de S. Paio de Oeiros; — em 27, a senhorinha Alice Miranda de Oliveira, as sr.ªs D. Olinda Faustino, D. Júlia Nunes da Silva esposa do sr. Álvaro Monteiro Mendes, e D. Esmeralda de Oliveira S. mão, esposa do sr. Manuel da Silva Pardilhó;

— em 28, a menina Maria Teresa, filha do sr. major Duarte Silva e as sr.ªs D. Josefina Sá A. Cunha Lopez, esposa do sr. António Lopez Novette e D. Maria Antonieta A. Brito e Cunha esposa do sr. Jorge de Brito e Cunha, ausente em Queluz;

— em 29, a menina Leana Fernanda Jesus Pereira, filha do sr. Alfredo de Jesus Pereira, o menino António Machado Pais; as sr.ªs D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, ausente no Porto, D. Ester Tavares de Oliveira e o sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira.

Necrologia

Faleceu ontem o sr. Domingos Moreira da Silva, de 68 anos, pai do sr. José Moreira da Silva, da Casa Parafuso. O funeral realizou-se hoje, às 17.30, saindo da Rua 25.

Nesta semana finda faleceram no nosso concelho:

Em Espinho — Rua 30 — Miquelina Alves Couto, de 48 anos, solteira, doméstica e natural de Guimarães;

— Em Paramos — lugar da Relva — Sverino Alves Pereira, de 60 anos, carpinteiro, casado com Vitória Roçaria Silva;

— Em Silvalde — lugar de Silvaldinho — Domingos de Oliveira Ferro, de 91 anos, viúvo, pedreiro.

ganização que reúne as nações atlânticas, num bloco defensivo contra a agressão de leste, pois, se naquele tempo havia a ameaça do Crescente muçulmano, agora, em ple no século XX, a Europa, portadora intemerata de Civilização Ocidental, tem na sua frente o comunismo das estepe eslavas.

E isto tudo serve para ilustrar que a política atlântica não é invenção moderna: foi prevista já, há séculos, pelo Infante de Sagres.

SILVALDE EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

co Bengala, inspector da Contabilidade, e outros; presidente e membros da Junta de Silvalde e da comissão promotora da festa.

Cinco minutos depois o comboio parava junto ao apeadeiro, onde se encontrava grande multidão e cujas imediações se encontravam engalanadas, tocando a Banda de Paramos, e estourando no ar dezenas de foguetes.

Naquele local, a linha achava-se simbolicamente vedada por uma fita e cujas extremidades pegavam as meninas Zilda Dias de Oliveira e Maria Beatriz de Sá Oliveira Pinto.

Os convidados desceram e o sr. eng. Antunes Ferreira, dirigindo-se, com a comotiva, para a frente da máquina, com uma tesoura que a menina Maria Alda da Silva Fardilha lhe apresentou sobre um salva de prata, cortou a fita que atravessava a linha férrea, sendo nesse momento lançadas sobre o representante da C. P. e autoridades, mimosas pétalas de flores. O comboio avançou mais alguns metros, e, depois de visitado o abrigo, pelas entidades oficiais, estava o apeadeiro oficialmente inaugurado.

No coreto colocado junto ao mesmo, a excelente Banda de Paramos continuava a animar o local com o seu alegre repertório e durante toda a tarde o povinho divertia-se e dava expansão à sua alegria pelo melhoramento que acabava de ser inaugurado.



Apeadeiro de Silvalde-Vouga — Autoridades, representantes da C. P. e outras individualidades após a inauguração

Findas as cerimónias inaugurais, a convite do presidente da Junta e dos membros da Comissão de Melhoramentos, dirigiram-se os elementos oficiais, representantes da C. P. e da Imprensa, e demais convidados, para uma excelente casa sobradada, pertencente ao sr. João Alves Gomes (Viano), onde lhes foi servido um lauto almoço regional, primorosamente confeccionado pela conhecida cozinheira «Cristininha».

Presidiu o sr. António Frederico Alcoforado, ladeado pelo sr. tenente-coronel Neves Ferreira, director da Carreira de Tiro e comandante militar de Espinho; eng.º Antunes Ferreira, representante da C. P.; Domingos F. Alves de Oliveira, vereador da Câmara e presid. da Comissão de Turismo; Adriano Alves de Oliveira, presidente da Junta, e P.º José Rodrigues Adrego, pároco da Freguesia.

Noutros lugares sentavam-se outros funcionários da C. P. os vereadores Américo F. da Silva e Moreira da Costa Jr.; Manuel F. de Oliveira Pinto, mesário da Misericórdia e dinâmico componente da Comissão de Melhoramentos; Pedro da Costa Monteiro, Manuel A. Fardilha, Alberto Pinto de Sá, Miguel Rocha, membros da mesma comissão; Belmiro F. de Oliveira Pinto, António P. de Sá e professor Domingos de Oliveira, da Junta de Freguesia, jornalistas, entre os quais o nosso director, Lopes Guimarães velho influente local, João da Rocha Guimbra, João Alves Gomes e outras individualidades de Silvalde.

Iniciou a série de brindes, o Presidente da Junta, em nome desta e da Comissão de Melhoramentos promotora daquela festa, o qual agradeceu a presença das autoridades concelhias, e do sr. comandante militar e outras entidades, e, na pessoa do eng.º sr.

Antunes Ferreira, agradeceu à C. P. o ter acedido ao pedido da freguesia para a paragem das automotoras no novo apeadeiro, exprimindo o desejo da população local de que em breve seja determinada a paragem de todos os comboios de passageiros.

Falaram a seguir os srs. tenente-coronel Neves Ferreira, Pároco da Freguesia, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, que saudou a Imprensa, agradecendo as referências que a mesma tem feito à sua freguesia, nomeadamente a «Defesa de Espinho». Falou depois o sr. Joaquim Moreira, e a seguir o sr. eng. Antunes Ferreira, que agradeceu as atenções dispensadas à Companhia que representava, e, referindo-se à situação financeira da mesma, disse que ela não era muito favorável à satisfação das aspirações de vários povos no que respeita aos caminhos de ferro, etc.

Usou no final, da palavra, o sr. Presidente da Câmara, que começou por louvar os homens que meteram ombros e levaram a cabo a construção do abrigo e o arranjo do local do apeadeiro Silvalde-Vouga.

Referindo-se ao discurso do Presidente da Junta, disse que Silvalde nada tinha que agradecer à Companhia dos C. F. mas esta é que devia agradecer à freguesia o tê-la substituído numa obra que apenas aquela competia.

Aludindo a algumas pequenas reclamações que a Câmara fez à mesma entidade, as quais não dependem de largos dispêndios mas, simplesmente, da boa-vontade dos altos dirigentes da Companhia, afirma que esta nem sequer responde, mostrando uma falta de atenção para com as necessidades de Espinho, que de forma alguma se justificam.

Termina, pedindo ao sr. eng.º Antunes Ferreira para transmitir aos seus superiores hierárquicos

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Com sua Esposa, regressou de Espanha, o sr. Fernando Teixeira de Andrade, considerado comatante desta Vila; — Embarcou para o Brasil, o nosso estimado assinante sr. António Gil Felicidade.

— Regressou do Rio de Janeiro o nosso amigo sr. Alfredo Alves da Silva, um dos fundadores da «Tinturaria Luso-Brasileira», que fixou residência em Moselos;

— Tem estado entre nós o nosso estimado assinante em Queluz, sr. Júlio C. Freitas de Oliveira.

Dr. Mário de Castro

Vão-se acentuando, felizmente, as melhoras deste obalizado clínico, o nosso prezado assinante de Fiães. Desejamos-lhe o mais rápido restabelecimento.

Doentes

Em Macou, deu entrada no hospital, afim de ser operado do estômago, o nosso prezado confratão e assinante sr. Hermínio de Almeida Cardoso. — Desejamos-lhe absoluto êxito.

UNIÃO NACIONAL

Conforme anunciamos, realizou-se no pretérito domingo a eleição dos novos vogais da Comissão Concelhia da U. N. de Espinho para o quadriénio de 1952-55, a qual foi muito concorrida.

Apareceu uma única lista, sendo eleitos os seguintes cidadãos, que já faziam parte da Comissão Concelhia local.

Efectivos — Alberto Bastos Maia, comerciante; Amadeu dos Santos Bodas e Américo da Costa Ferreira, professores oficiais. Suplente, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, comerciante.

O presidente e o vice-presidente serão escolhidos pelas entidades superiores do organismo.

Dr. Moreira da Costa

Médico

Rua 16 N.º 1086 — Espinho — Telef. 252

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

os sentimentos da Câmara de Espinho e que dêem solução rápida pelo menos às pequenas coisas de Espinho que dependem da Companhia.

O discurso do presidente da Câmara foi calorosamente aplaudido.

A CASA XABRAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor das afamadas linhas

PILOTO e N... QUENTES E B...

CASA XABRAS

Rua 18 — ESPINHO — T...

CIMENTOS Bravelo LUSO Portland PATAIAS Utilizá-los é preferível

Distribuidor: A. TRINDADE, Sucessor

Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

O Desporto em Espinho

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão—(Grupo Norte—3.ª Fase)
A 1.ª jornada de relanço (1.ª Volta)

Nesta jornada foi Espinho o visitante que melhor resultado fez, indo perder a Torres Vedras, apenas por 1-0, merecendo até melhor sorte. O Vila Real sucumbiu por 4-0, diante do forte União de Coimbra, no campo deste. Ao fim da 1.ª jornada, a classificação das equipas é a seguinte:

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
U. de Coimbra	1	1	0	0	4	0	2
Torreense	1	1	0	0	1	0	2
Espinho	1	0	0	1	0	1	0
Vila Real	1	0	0	1	0	4	0

Jogos para hoje

Vila Real-Torreense
 Espinho-União de Coimbra

Torreense 1 Espinho 0
 (ao intervalo 0 0)

Jogo no Campo das Covas, em Torres Vedras, sob a arbitragem de Libertino Domingues, de Setúbal, tendo a equipa espinhense alinhado com: Cântara, Padrao e Lopo; Walter, Angelo e Verissimo; Loureiro, Cadete, Artur, Guilherme e Waldemar.

Quis o sorteio que o Sporting Club de Espinho se deslocasse a Torres Vedras, para ali defrontar o forte agrupamento local, União Torreense.

Apesar das dificuldades que esta saída comportava, conhecida a classe do grupo visitado, foi com brilho excepcional que o grupo espinhense as torneou. Se, ao fim de noventa minutos duma emocionante partida, se encontrava vencido por um escasso 1-0, todos aqueles, que a ela assistiram, pensavam e sentiam que a única nota discordante foi a sorte da luta ter proporcionado um vencedor, pois ambas as equipas nos tinham brindado com uma bela exibição, que a espaços tiveram de primorosa, demonstrativa de iguais e reais possibilidades. Não pretendo de qualquer forma dizer que o resultado foi injusto, pois isso seria falsear a verdade. A vitória cabe muito bem à Torreense, cujos avançados, mormente na zona chamada de perigo, foram mais expeditos e com maior engodo pela baliza. No entanto, se não fora o lesionamento de Lopo, o desfecho seria aquele que o próprio público da casa confessava e admitia ser um resultado lógico, isto é, um empate sem «golos». Apesar da categoria do quinteto avançado torreense, nunca a defesa do Sporting Club de Espinho perdeu no confronto, pois foi ela mesmo que, em jogadas de antecipação ou brilhantes recuperações, teve jus às honras da tarde. Que magnífico jogo nos foi dado ver e admirar! Nem o péssimo estado do terreno, tornado um lamaçal pela chuva que caiu, foi obstáculo a impedir que a concepção e o pormenor rivalizassem em jogadas, a que presidia extrema lealdade e correcção, por parte dos jogadores. Só equipas de classe indiscutível, podem oferecer-nos espectáculos plebiscitários de energia e conhecimentos, que fizeram do futebol desporto-rei por excelência. Por ser tão raro, nos tempos que correm, não quero deixar de focar o facto daquele público tão entusiasta, que se não cansava de aplaudir a sua equipa, ser tão acolhedor e correcto para com os visitantes.

O único tento da partida foi marcado, aos 10 m. do 2.º tempo, pelo avançado centro da Torreense, Sidónio. A arbitragem esteve regular.

Hoje visita-nos o União de Coimbra. Necessário se torna encarar este prélio com cautela, pois é valorosa a turma visitante, mas, sem receio de errar no vaticínio, creio que a vitória sorrirá ao grupo local, dada a magnífica forma em que presentemente se encontra.

A. M.

Campeonato Distrital da II Divisão do Porto
 Gala 4 S. Félix O

Hoquei em Patins

Taça de Honra

A Académica de Espinho, ao bater o Escola Livre por 4-1, classificou-se, na sua zona, em 2.º lugar, a seguir ao Sanjancense, habilitando-se assim a disputar a fase final da taça em curso, que hoje se iniciará.

LUSO CELULOIDE

— DE —

Henriques & Irmão, L.da ESPINHO

Fábrica de Artigos Plásticos, Celuloide, Brinquedos e Bijuterias



Têm a subida honra de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes que enriqueceram a equipagem da sua fábrica com mais uma máquina moderníssima para fabrico de escovas de dentes, apresentando já no mercado três marcas de categoria.

POPULAR LUSO OSUL



VÊ-LAS... É PREFERI-LAS

AGENTE NO NORTE DO PAÍS
MANUEL BAPTISTA
 Rua Trindade Coelho, 1-C-2.º-Dt.º
 Telefone 22938 — PORTO

CENTRO
AGÊNCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL
 Apartado 73
 Telefone 4757 — COIMBRA

SUL
ANTÓNIO CRUZ
 Praça D. João da Câmara, 4-2.º
 Telefone 22554 — LISBOA

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 10/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faço saber, para efeito do lançamento do imposto do incêndio, no ano corrente e tendo em vista o novo Regulamento entrado em vigor recentemente, o seguinte:

1.º — Os proprietários de prédios urbanos que tenham efectuado o seguro dos mesmos, deverão entregar na Secretaria desta Câmara, de 1 a 30 de Abril, a respectiva declaração, em duplicado, feita em impresso próprio, gratuitamente fornecido pela mesma Secretaria, onde conste:

a) — Nome e morada do proprietário;
 b) — Identificação do prédio ou estabelecimento;
 c) — Valor matricial do prédio e número do respectivo artigo da matriz, salvo se o imóvel estiver omisso, caso em que deve ser mencionada pelo declarante esta circunstância ou importância da contribuição industrial respectiva ao estabelecimento e referência à Secção de Finanças onde foi liquidada a mesma contribuição;

d) — Valor do seguro, quando o haja, com indicação da Companhia Seguradora e do número da respectiva apólice;
 e) — Data e número do recibo comprovativo do pagamento do último prémio e indicação do período que este respectiva.

2.º — Sempre que os prédios ou estabelecimentos estejam seguros devam os contribuintes apresentar no acto da entrega da declaração a apólice respectiva e o recibo a que se refere a alínea e) do número anterior, apresentando os proprietários dos prédios, no mesmo acto, em qualquer caso, a caderneta predial referida no artigo 19.º do Decreto n.º 25.502, de 14 de Junho de 1935.

3.º — Os contribuintes que, em anos anteriores, tenham feito entrega de declarações e apresentado os respectivos documentos apenas ficam sujeitos, com relação aos prédios ou estabelecimentos declarados, à apresentação em cada ano, no prazo já citado de 1 a 30 de Abril, do recibo referido na alínea e) do n.º 1.º, ficando, porém, obrigados à entrega de novas declarações e à exhibição de todos os documentos, sempre que haja alteração de qualquer dos elementos a que se referem as restantes alíneas do mencionado n.º 1.

4.º — A falta de entrega de declaração ou de exhibição de documentos, no prazo regulamentar, implica o lançamento do imposto em função do valor matricial ou da colecta da contribuição industrial e será punida com a multa de 50\$00, acrescida de um terço por cada reincidência.

5.º — O imposto para o serviço de incêndios será cobrado, por uma só vez, no mês de Julho de cada ano ou, com juros de mora, nos 60 dias seguintes.

7.º — Nos termos e para os efeitos

Ecos do Carnaval nos B. V. de Espinho

...Sr. Director do jornal DEFESA DE ESPINHO

Justino Rodrigues da Silva, em nome da Comissão Organizadora, dos Bailes de Carnaval, realizados no salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho, vem muito respeitosamente agradecer a V... o auxilio prestado a esta Comissão, pelo Jornal que V... dignamente dirige, anunciando os ditos Bailes e dando noticia de relevo dos mesmos.

Mais pedia para no próximo número de «Defesa de Espinho», agradecer publicamente às Ex.ªs Sras. e Ex.ªs Srs. que fizeram parte do Júri, que procedeu à escolha da melhor fantasia, para atribuição da taça em disputa.

Do mesmo tempo pedia, que agradecesse a todos os frequentadores, que deram a preferência a s nossos Bailes, relevando-nos qualquer falta, que involuntariamente tivéssemos cometido.

Sem outro assunto de momento, desejando a V... as maiores prosperidades, subscrevo-me,

Da V...
 Muito Respeitosamente

a) Bombeiro n.º 3—Justino Rodrigues da Silva
 Espinho, 4 3 952

Agradecimento

António Domingues Faria dos Santos

Sua esposa, filhos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, às que assistiram à missa do 7.º dia e bem assim a quantas lhe manifestaram o seu pesar pelo infanso acontecimento, expressando-lhes a sua gratidão.

Espinho, 18 de Março de 1952.

do disposto no § 10.º do artigo 708.º do Código Administrativo, o mapa do lançamento do mesmo imposto, estará patente, durante 8 dias, na Secretaria Municipal, para os contribuintes o poderem examinar, desde 1 a 8 de Maio do ano corrente.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, sendo um publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 10 de Março de 1952.

O Presidente da Câmara,
 António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1043-23 5 1952)

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 9/52

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faço público que durante o próximo mês de Abril, deverão ser pagas eventualmente as licenças de estabelecimento comercial e industrial devidas pelas empresas singulares ou colectivas ou suas sucursais, agências, delegações, correspondências ou estabelecimentos que exerçam qualquer ramo de comércio ou industria na circunscrição municipal.

As licenças que não forem requeridas durante o mês de Abril poderão ser solicitadas e pagas voluntariamente nos dois meses seguintes, acrescendo, nesse caso, os respectivos juros de mora.

Findo este prazo, será levantado auto de trasgressão a todos os contribuintes que não tenham solicitado nem pago a sua licença.

Nenhuma licença poderá ser paga sem que, nos termos do § 1.º do artigo 135.º do Decreto n.º 16 731 e artigo 12.º do Decreto n.º 24.916, o interessado apresente na Secretaria da Câmara o conhecimento da contribuição industrial paga ao Estado.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, sendo um publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 10 de Março de 1952.

O Presidente da Câmara,
 António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1043-23 5 1952)

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 1.ª feira—Farmácia Teixeira
- 2.ª » — » Santos Suer.
- 3.ª » — » Paiva
- 4.ª » — » Higienos
- 5.ª » — » Grande Farmácia de Espinho
- 6.ª » — »

Correspondências De Silvalde

20 3-952

Procissão de Passos

A Procissão de Passos, que se realiza nesta freguesia no próximo dia 30, constitui uma das mais comovedoras manifestações religiosas.

O saímento do préstito religioso far-se-á da Igreja matriz, cerca das 16 horas, percorrendo o itinerário habitual.

Os sermões estão confiados a um distinto orador. — C.

CASA MIXTA

Antiga Casa de Utilidades
VIEIRA & NEVES

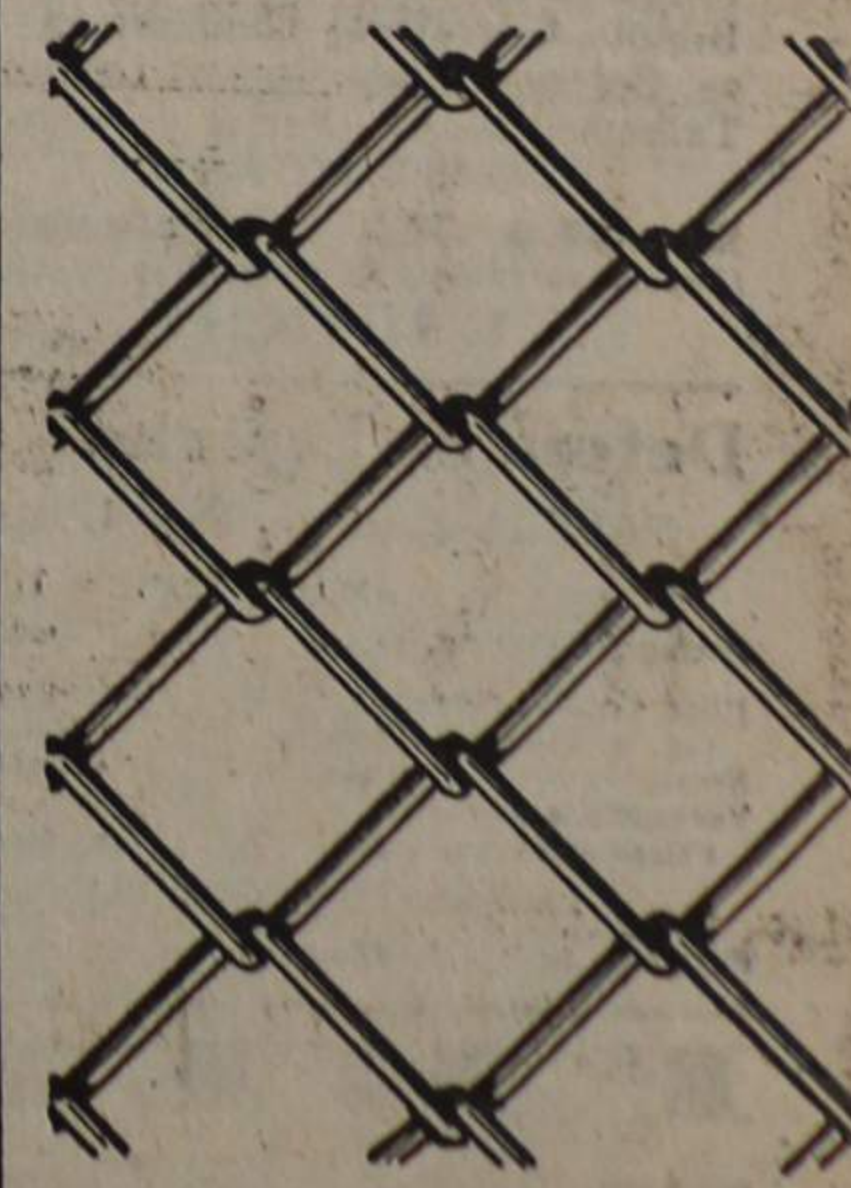
Rua 23 (D-frente do Mercado)
 Agência das famosas máquinas de costura «Pfaff». Agulhas, correias, lançadeiras, almotolias, óleo, etc.

Depósito de telha tipo «Marseha»

Casa Grijó

Fernando Sousa Mota
 Rua 18 n.º 675 — ESPINHO

Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da
Casa das Construções
 Telef. 132 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas Tel. 1. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Rua de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas - Vienas d'Austria 84-a, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 61, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valorgo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO de FÁRIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquin's os A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO Rua 18, 95a, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primo José DE AFONSO FERREIRA GAIO PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 13

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEPHONE, 305 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal, 21 ESPINHO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Belachas e biscoitos «PAUPERIO» - Chocolates - Agaves Minerais - Fogaças e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 234 ESPINHO

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEPHONE, 52 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas Completo sortido e das melhores marcas. Encontram-se à venda na Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 5 - ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEPHONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEPHONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas Oculos, Espelhos, Calçadellas, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1938) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA Colção de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Sólidos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEPHONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal COMPLETAMENTE REMODELADA quarto de banho com água quente e fria Esplêndida CAVE, uma das maiores do País com todas as comodidades. Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro) - Telefone 238

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

MADDEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEPHONE 368 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELÉCTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CERVEJARIA AQUÁRIO DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos - Pasteis - Conservas CERVEJA AO COPO Representante dos apreciados vinhos «Burguês» de Águeda, o Verde de S.º Tirso,

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª R.égua Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 11 Casa Tavares Rua 62 - Passado Alegre DE Elias Pereira Tavares Pastelaria e mercearia fina fiambré presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblote, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefones 165 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

FABRICA DE MOBILIAS E objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Defesa de Espinho TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 5000 2500 1250 Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000 Remessa semana mais 5000 Brasil 7000 * 2000 Venezuela e outros Países american. 9000 * 3000 PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951 P. de Espinho A 1,00-6,00-6,45-7,00-7,24-7,40-8,05-8,32-9,38-12,20-14,08-17,04-17,30-19,13-20,15-22,20 A - De Julho a Outubro; B - Procedente de Coimbra; C - Só às 2.ªs feiras. P. de Porto (1) A 0,42-5,20-7,13-7,55-9,21-12,19-13,35-14,11-15,25-17,15-17,28-17,43-18,41-19,00-19,25-19,48 (1) - Só às 2.ªs feiras, (2) - Só aos domingos, (3) - Segue para Aveiro, (4) - Excepto aos domingos; (5) - Parte de Campanhã; A - Continua até Coimbra; C - Continua até à Figueira; D - Continua para Lisboa.

Linha do Vale do Vouga Partida de Espinho (1) (2) (3) (2) 6,20-7,05-9,30-10,25-13,15-14,45 (3) (3) 15,10-18,20-19,30-19,40-20,45 (1) - Só às 2.ªs feiras e até O. de Aveiro; (2) - Até O. de Azeiteiros; (3) - Automotora.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA